



Correio Manhã

23-08-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Economia

Dimensão: 1060

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/24

DISPARA COBRANÇA DE IMPOSTOS À FORÇA

430 MILHÕES
AUMENTO DE 25% FACE A 2014

■ **Estado** está a apertar a malha à evasão fiscal

■ **Foram** cancelados 22,4 milhões de euros em reembolsos no primeiro semestre

PÁG. 24

FISCALIDADE ■ DOIS MILHÕES DE EUROS FORAM ALVO DE "MÁ COBRANÇA"

430 milhões em cobrança coerciva

■ O Estado está a apertar a malha à evasão e fraude fiscais. Até junho deste ano, a cobrança forçada disparou 25 por cento em impostos e multas

● PEDRO H. GONÇALVES

O Estado cobrou 430 milhões de euros em impostos e multas de forma coerciva na primeira metade do ano. Esta cobrança forçada cresceu 90 milhões entre janeiro e junho em relação a igual período de 2014.

Os números da Conta do Estado provisória, publicados em Diário da República, mostram que só em impostos diretos, como o IRS, a cobrança coerciva foi de 168 milhões de euros. No caso dos impostos indiretos, como o IVA e Imposto Único de Circulação (IUC), o Fisco foi buscar 124 milhões. O IUC é um dos impostos que levantam mais problemas, uma vez que são muitos os contribuintes que não o pagam no mês da matrícula do automóvel. Atrasos neste pagamento originam, no limite, que o valor seja penhorado diretamente do salário.

Contas feitas, são 2,3 milhões de euros por dia de receita por cobrança coerciva - mais 25% do que em igual período de 2014. Números que demonstram "a eficácia acrescida da Autoridade Tributária em matéria de cobrança coerciva e no combate à fraude e evasão fiscais", sublinhou ao **Correio da Manhã** o Ministério das Finanças. Há, contudo, dinheiro dos contribuintes que foi alvo de "má cobrança": "Dois milhões de euros."

Os dados revelam, ainda, que foram anuladas liquidações no



A Autoridade Tributária e Aduaneira cobrou coercivamente 2,3 milhões de euros por dia

Anulados 1581 milhões de euros em liquidações de impostos

valor de 1581 milhões de euros. Trata-se de valores exigidos pelo Fisco mas que depois foram corrigidos: ou porque o contribuinte efetuou uma correção na declaração, o que leva "à necessidade de emissão de nova liquidação de imposto"; ou por correções efetuadas pelo próprio Fisco "em resultado de informação suplementar obtida", referem as Finanças. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

Receitas Impostos

Valores em milhões de euros

Cobrança coerciva



Má cobrança



Pagamento voluntário



Cancelados 22,4 milhões de euros em reembolsos

● Na primeira metade do ano, foram cancelados 22,4 milhões de euros em reembolsos que os portugueses esperavam receber. Segundo o Ministério das Finanças, de Maria Luís Albuquerque, o cancelamento ocorre "na sequência da deteção pelos serviços da AT de qualquer circunstancialismo que ponha em causa o montante do reembolso", como pode ser o caso de declarações de IRS incorretas. ■

Fonte: Conta provisória do Estado | janeiro a junho CM